

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXII—Publicação:—às Sextas-feiras—N.º 5962
SEXTA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 1955

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

O "DIA DA MOCIDADE"

Os povos têm o seu Dia Maior —pedra branca a marcar na história nacional os direitos de soberania.

E como tal o festejam e como tal o comemoram e como tal o louvam.

Portugal, que teve sempre como principal cuidado incutir no espirito dos homens de amanhã os exemplos magníficos das gerações anteriores, classificou o 1.º de Dezembro como Dia da Mocidade Portuguesa.

Boa escolha, por certo, para avivar no espirito dos rapazes e raparigas o alto significado que essa data reflecte e propaga. Boa escolha, por certo, para manter viva a chama sagrada do sentido pátrio. Boa escolha, por certo, porque o Dia Luso impõe à Gente moça—os homens de amanhã—o dever de continuar o Portugal que nasceu em Guimarães e se repartiu depois pelas cinco partidas do Mundo.

Bandeiras e guiões inclinam-se. Braços firmes erguem-se em saudação.

Homenagem dos Novos aos patriotas de 1640.

1.º de Dezembro!
Dia da Mocidade!
Dia de Portugal de amanhã,
do Portugal de sempre.

Como não podia deixar de ser, a Ala da M. P. de Guimarães associou-se às manifestações que nesse dia se realizaram em todas as terras do País.

Com a Mocidade formada, foi hasteada a Bandeira no Castelo da Fundação, tendo o Comandante de Castelo Adalberto Vieira de Castro, proferido uma interessante alocução patriótica.

As 10 horas houve uma Missa na Igreja da Colegiada, estando presente as autoridades locais, os filiados da M. P. de Guimarães, Colégios, Organismos Corporativos e muitos fieis.

O Assistente da M. P. sr. P.º Avelino Pinheiro Borda, proferiu uma patriótica alocução, recordando o significado do feito solene desse dia.

Durante a Missa o grupo coral n.º 1, executou lindos cantos alusivos ao acto, tendo a Banda das Oficinas de S. José, percorrido algumas ruas da Cidade, executando o hino da Independência.

O 1.º de Dezembro não foi também esquecido no Liceu, onde se realizou uma sessão solene para a distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram o ano findo nos trabalhos escolares.

Presidiu o sr. Presidente do Município, ladeado pelos snrs. Dr. Américo Abundio Guerreiro, reitor do Liceu, deputado Magalhães Couto, Arcipreste de Guimarães, Dr. Valdemiro Ferreira Lopes, juiz de Direito, P.º José Carlos Simões Veloso de Almeida, director do Internato Municipal, tenente Moreira

(Continua na página seguinte)

A POSSE DA NOVA

JUNTA DE TURISMO DO LOCAL DA PENHA

e a inauguração da sua nova séde

Pela qualidade das pessoas presentes, constituiu um acontecimento citadino, a posse da nova Junta de Turismo da Penha e a inauguração da nova séde, situada no Largo 28.º de Maio, que se realizou no passado Domingo, às 11 horas.

A sala principal encheu-se por completo, vendo-se, entre a assistência, o sr. Presidente do Município e respectivos Vereadores, Conselheiros Municipais e Presidentes de Juntas, Deputado sr. Magalhães Couto, Reitor e Professores do Liceu e da Escola Industrial, sr. Comendador Alberto Pimenta Machado, Comandante da L. P., Mesa e vogais da Comissão de Turismo da Penha, representante do Sr. Arcipreste, Presidente do Grémio do Comércio, Industriais, Médicos e Proprietários, Alberto Vieira Braga, Director da Sociedade Martins Sarmento, Dr. Fernando Monteiro, Rosas Guimarães e Custódio de Oliveira pela Junta de Turismo das Taipas, Dr. Alfredo Bravo, pela Comissão de Turismo de Vizela, José Luiz de Pina, antigo Presidente da Comissão de Turismo, Comandante da P. S. P., e pessoas de elevada posição e categoria social.

Foi organizada uma Sessão, presidida pelo sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, presidente da Câmara Municipal, que se fez ladeado pelos snrs. Dr. Carlos Saraiva, Dr. José Catanas Diogo, Dr. Américo Abundio Guerreiro, Dr. Alfredo Bravo, José Luiz de Pina, deputado Magalhães Couto, etc.

Lido o auto da posse da nova Junta para a investidura de seus cargos, aos snrs. Dr. Carlos Saraiva, Presidente, e Dr. Francisco Pereira de Carvalho Ribeiro, Médico Municipal, Fernando da Costa Sêtas, representante dos proprietários, e Francisco Ribeiro Pinto, representante da Indústria Hoteleira, sua ex.ª o sr. Presidente do Município, proferiu as seguintes palavras:

Meus Senhores:

Cabe-me a honra de, como Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, dar posse à nova Comissão de Turismo, da presidência do Senhor Dr. Carlos Augusto Saraiva de Carvalho Brandão.

E se me honro em presidir a este acto que, para todos nós é de grande significado, pelo que representa em si, e pela certeza com que ficamos da nova época que vai iniciar-se, para o progresso do Turismo, a verdade é que se me honro em presidir a esta sessão, em que também se inaugura a nova séde, abso-

lutamente à altura da nossa cidade. Sinto também uma grande satisfação e prazer, ao confiar a direcção do Turismo ao meu ilustre colega e íntimo amigo o Dr. Carlos Saraiva, espírito brilhante e culto, médico distintíssimo, orador e jornalista de largos recursos, pessoa do maior prestígio no meio vimaranense, pelo seu profundo exemplo e pela sua vida, com sacrifícios, ao serviço de Guimarães. Relembro, além da sua acção na Câmara e na Comissão Municipal de Assistência, a sua actividade nas Oficinas de S. José, onde permaneceu anos, alguns dos quais na Presidência dessa Instituição de Caridade, num período em que se levou a cabo a grande transformação que aquela casa sofreu, transformação que se operou com o auxílio do Estado e a generosidade dos benfeitores. O velho convento das Capuchinhas passou a ser a magnífica escola que hoje conhecemos, onde não faltam boas instalações para as suas aulas e oficinas, sendo um estabelecimento modelar de que Guimarães pode orgulhar-se.

—O Senhor Dr. Carlos Saraiva herda um nome, que todos os vimaranenses respeitam, porque não esquecem os inestimáveis serviços prestados a Guimarães, por seu Pai.

—Entendo que a escolha não podia ser melhor, e se com desgosto o vi afastar-se de outras actividades da nossa Terra, foi com grande satisfação que o vi aceder ao convite que lhe

dirigi para ocupar este lugar, onde a sua presença é muito necessária, porque será profícua, se todos compreendermos a nossa posição de vimaranenses.

—No posto a que foi chamado, para continuar a servir Guimarães, Sua Ex.ª a servirá, por forma a que mereça o nosso reconhecimento.

—*

A obra a emprender será de continuidade.

Por este pósto tem passado vimaranenses do melhor quilate.

Sem desprimor para ninguém, permitam que lembre o nome dum homem que se deu totalmente a Guimarães. Foi o Senhor António Lima: Na Câmara, na Comissão das Festas Gualterianas, no Turismo, e na Irmandade de Santos Passos, deixou marcada a sua passagem como o de uma pessoa cheia de vontade de trabalhar para que Guimarães ocupasse sempre o lugar que lhe competia.

Infelizmente a saúde do professor José de Pina não lhe permitiu continuar no lugar de Presidente da Junta de Turismo, lugar que sempre honrou, com dedicação e competência.

Aqui lhe deixo o testemunho de apreço em que todos nós sempre tivemos a sua vontade de servir os interesses de Guimarães, pois não podemos esquecer a maneira como encanou os destinos da nossa terra, a quem se dedicou com verda-

(Continua na página seguinte)

Recordação Sagrada

Na placidez do dia que fenece,
Prelúdios há de encantamento e côr...
E o perfume, que advem de cada flôr,
E' bênção recolhida n'uma prece.

Mergulha a luz na sombra, que a adormece,
Por tantas graças e obra do Senhor...
E n'Alma, então, resaibos de amargor
Implicam na doçura que entristece!...

E pensamentos surgem d'outra idade,—
E é mais intensa, então, esta saudade
Que gera a confusão dentro de mim!...

Recordo a minha infância descuidada,
A casa onde eu nasci... e a **campa** amada,
Onde uma **Santa Mãe** vela por mim!...

MARIA EURYDICE

EM TEMPO:—no meu último soneto, aqui publicado, saíu «bois masinhos» quando devia ter sido impresso—«bois mansinhos».

M. E.

Bilhete postal

Quiz a amabilidade de um ilustre colaborador deste Jornal, no último número, ao abordar, novamente, a santa devoção dos «nichos das Alminhas», referir-se ao meu modesto trabalho dentro deste periódico.

E fê-lo tão levantadamente, que me confundiu e deveras me tornou creadora de muita gratidão.

Escrevo sempre ao correr da pena, e ai de mim!, quizera possuir uma mínima parcela das qualidades que a generosidade e complacência dos meus leitores, erradamente me atribuem. Mas, mais uma vez, muito e muito obrigada.

Falemos, ainda, da renovação que se vem operando na reforma desses encantadores «nichos», dispersos por algumas das nossas aldeias.

Não vá julgar-se que martelar neste assunto é um sentimento mesquinho ou piegas, não! Estes «nichos» são, sobretudo, educativos e moralizadores, porque desentorpecem sentimentos embotados, e chamam à realidade muitos transviados.

Simplesmente, muitos dos existentes, permitam-me a franqueza, pelo seu arranjo arquitectónico, não incutem devoção nem nos falam à alma!...

A reforma destes «nichos» devia ser entregue a quem sabe o que faz e o sentimento que o inspira.

E' preciso que o que se faça, seja bem feito.

O tempo de hoje difere do passado.

Nós mesmos, somos mais exigentes.

Os Mortos mandam! E são eles, os queridos entes que consigo levaram a nossa alegria e pedaços da nossa própria alma, que nos impõe restaurarmos esses «nichos» e os punhamos nos caminhos públicos,—onde seja indicado,—e onde possam traduzir o sentimento que nos enche a alma e brota expon-tâneo do coração.

Não tenho esperança de poder, algum dia, contribuir, com a minha parte, para essa obra de verdadeira renovação espiritual, e que tanto me fala ao coração.

Se podesse, fá-lo-ia, e escolheria a linda quadra que inspirou o autor da citada prosa:

*É bem triste e bem notório
O horrível padecer,
Das almas que estão a arder
No fogo do Purgatório.*

P. N. e A. M.

Os Mortos mandam!...
Nessas «alminhas» que florescem em muitos caminhos das nossas freguesias, vejamos, hoje e sempre, as almas a sufragar dos que mais necessitam das nossas orações e súplicas, e levemos os que nos acompanham, a erguer uma prece, bem sentida, pelo eterno descanso dos que muito nos amaram e quiseram!...

Maria Eduarda

DR. ALFREDO PIMENTA

No passado dia 15 de Outubro, data do 5.º aniversário do falecimento do ilustre vimaranense, foi lida, através da EMISORA NACIONAL, a seguinte NOTA DO DIA:

Faz hoje cinco anos que bruscamente desapareceu do número dos vivos, em plena actividade intelectual, o notável escritor Alfredo Pimenta.

Pela amplitude da sua erudição, pelo vigor combativo da sua pena, pela agudeza do seu espirito crítico, o lugar que ocupava nas nossas letras era de primeiro plano e a sua falta foi, e continua a ser, extremamente sentida.

Recordar Alfredo Pimenta nesta data é render a homenagem devida ao autor de «Estudos Filosóficos e Críticos», de «Elementos de História de Portugal», de «D. João III» e de tantas páginas de História, de Doutrina Política, de Investigação, de Crítica Literária em que superiormente afirmou raras qualidades de trabalho, clareza e desassombro.

É, numa palavra, lembrar, com o relevo que merecem, os altos serviços que o grande pensador nacionalista prestou, ao longo de uma vida intensa de labor e de esforço, ao País e a Cultura Portuguesa.

O "DIA DA MOCIDADE"

(Conclusão da primeira página)

dos Santos Comandante da L. P., e D. Maria Estrela, Subdelegada da M. P.

Usou da palavra o sr. Reitor do Liceu, que se referiu à solenidade do dia e às comemorações consagradas a Mouzinho de Albuquerque, agradecendo a presença de todos, e manifestando ao sr. Presidente da Câmara, o desejo da edificação de um novo Liceu, tão necessário ao desenvolvimento do Estabelecimento de que é reitor.

Seguiu-se um primoroso discurso, proferido pelo Professor liceal sr. Dr. Amadeu Marques Matos Viegas.

Lamentamos não poder dar uma ampla resenha do mesmo, por absoluta falta de espaço.

Sua ex.ª juntou num mimoso feixe, os mais importantes acontecimentos do vencedor do perigoso chefe Vátua, o Gungunhana, para dizer à Mocidade que devem aprender a fazer justiça ao nome de uma «figura nacional tão rara e tão grande que o país não soube compreender a seu devido tempo».

Seguiu-se a distribuição dos prémios, encerrando a sessão o sr. Presidente da Câmara que, depois de se referir à data de 1640, terminou dizendo que a construção de um novo Liceu será em breve uma realidade.

Nos intervalos fez-se ouvir o Orfeão do Liceu, sendo aplaudido, bem como o orador oficial da sessão, que foi feliz no tema do seu formoso trabalho.

Aniversário Jornalístico

Com o número da passada semana, completou 61 anos de vida jornalística, o nosso prezado colega fafense, «O Desforço» de que é Directora a sr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos.

Conhecendo o quanto é difícil manter a dignidade de um jornal de Província, que vive mercê da consideração e simpatia que inspira aos seus leitores e amigos, felicitamos todos quantos nele colaboram, em especial à sua Directora, desejando-lhe felicidades e longa vida.

Deputado Magalhães Couto

Antes de partir para Lisboa, onde foi tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional, teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida, o nosso prezado amigo e ilustre Deputado por Guimarães o Capitão sr. José Maria P. L. de Magalhães e Couto, gentileza que muito agradecemos.

Eleições da União Nacional

Como determina a lei, no passado domingo realizaram-se no edifício da Câmara Municipal, com entusiasmo e grande concorrência, as eleições dos vogais da Comissão concelhia da U. N., ficando constituída da seguinte forma:

Presidente, Eng. Duarte Pinto de C. Freitas do Amaral.

Vice-presidente, João Martins da Costa Aldão.

Vogais efectivos: Comendador Alberto Pimenta Machado, Dr. José Catanas Diogo e Dr. Alfredo M. de Freitas Bravo.

Suplente: Guilherme Folhadela Marques.

A POSSE DA NOVA**Junta de Turismo do Local da Penha**

e a inauguração da sua nova sede

(Conclusão da primeira página)

deiro amor bairrista.

Ao lado de José de Pina, devo lembrar o nome de Manuel Soares Moreira Guimarães, temperamento de artista, a quem se deve o primoroso arranjo desta nova Sede.

Na verdade, Manuel Moreira tem prestado ao Turismo e a Guimarães, os melhores serviços, pois tem-lhe dado o melhor da sua inteligência, da sua boa vontade e do seu trabalho. Estas palavras significam a consideração em que tenho a sua acção, a favor da nossa cidade.

Posso afirmar a V. Ex.ªs que o Senhor Manuel Moreira será, mais uma vez, neste sector, como já em tantos outros, um precioso colaborador e um valioso auxiliar.

A nova Junta de Turismo dirijo pessoalmente e em nome da Câmara Municipal, as minhas saudações, desejando-lhes as maiores facilidades no cumprimento da missão que agora lhes é confiada.

Podem contar com a Câmara, como ela conta com a ajuda de V. Ex.ªs, para assim fazermos obra aproveitável em benefício de Guimarães.

E só essa obra nos interessa e preocupa, pois é a razão única da nossa permanência nestes lugares, cuja compensação será apenas, a do dever cumprido.

Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Turismo:

Continue V. Ex.ª a servir Guimarães como o tem feito: elevadamente, com apuro e com inteligência, e a nossa Terra saberá agradecer-lhe os seus serviços desinteressados. Tenho dito.

Em seguida, o novo Presidente da Junta de Turismo o sr. Dr. Carlos Saraiva, depois de agradecer as saudações e cumprimentos que lhe foram dirigidos, num primoroso apanhado, salientou os altos benefícios que os seus antecessores tem alcançado para a Penha e Guimarães.

Teceu um formoso hino à

Procurador dos Liceus do Minho

Os delegados dos Liceus de Braga, Viana do Castelo e Guimarães, em reunião realizada em conjunto, elegeram Procurador ao Conselho Provincial do Minho, o sr. Dr. José Alberto Vaz de Carvalho, professor efectivo do Liceu de Guimarães.

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Consórcio

em S. Paulo (Brasil)

No dia 1 do corrente mês consorciou-se no Santuário de Nossa Senhora de Fátima—Sumaré, em S. Paulo (Brasil) o sr. José Luis Guimarães, filho do nosso prezado amigo e dedicado conterrâneo o sr. José da Silva Guimarães, importante negociante em S. Paulo, e de sua Esposa a sr.ª D. Maria Luiza Moraes Guimarães, com a gentil sr.ª D. Neiva Ferreira, filha do sr. Acácio Ferreira, e de sua Esposa.

A cerimonia, que se revestiu de certa solenidade, seguiu-se uma brilhante recepção, que notícias particulares nos dizem ter decorrido com desusado brilho.

«O Comércio de Guimarães» deseja muitas felicidades aos noivos, apresentando também efusivos cumprimentos a suas dedicadas famílias.

AS FESTAS NICOLINAS

Com a entrega das maçãs, que foi precedida de um chistoso cortejo, terminaram as Nicolinas do presente ano.

Os «rapazes» fizeram o que em suas forças coube, e conseguiram realizar alguns números com certo brilho, continuando com a tradição, que teve, no saudoso Jerónimo Sampaio, o maior e mais fervoroso obreiro de todos os tempos.

Devido à gentileza do nosso amigo o sr. Torcato Mendes Simões, tivemos o prazer de ler e apreciar a letra do Bando Escolástico do presente ano, que no dia 5 de Dezembro foi recitado pelo aluno do 5.º ano, Jaime Manuel Santos da Costa Sampaio.

Torcato Simões é mestre na arte de versejar, e teve o talento preciso para imprimir ao «Bando Escolástico» do presente ano, as suas primitivas características.

Montanha da Penha, a que o ligam gratas e saudosas recordações, e traçou um ligeiro programa de realizações a fazer.

Ambos os oradores foram muito ovacionados, sendo em seguida encerrada a sessão e assinado o Auto por todos os presentes.

A nova sede do Turismo, que como dissémos, está instalada no Largo 28 de Maio, foi assistida, tecnicamente, pelo Eng.º sr. Gomes Alves, com a valiosa cooperação do nosso amigo e dedicado vogal da Junta de Turismo da Penha, o sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

É moderna, de linhas sóbrias e elegantes, e está instalada com luxo, satisfazendo uma lacuna que há muito se fazia sentir entre nós.

Todas as suas instalações são confortáveis e honram, de certo modo, a Cidade de Guimarães, que ali receberá, com conforto, aqueles que nos visitam e tem necessidade de consultar os seus serviços.

Festividade a Santa Luzia no templo de S. Dâmaso

Como temos noticiado, realizou-se no dia 13, na Igreja de S. Dâmaso, uma luzida festividade em honra de S.ª Luzia, com o seguinte programa:

As 8,30 h. missa resada; às 11 Missa solene pelo grupo sacro de S.ª Cecilia; às 17,30, exposição do S. S. no trono.

As 18 h. sermão por um rev. de Montariol, Braga, Te-Deum e benção do SS.

Durante o dia, até à noite, estará a Imagem exposta à veneração dos fieis.

É Juiza da festividade a ex.ª senhora D. Ema Elvira Leão Fernandes Rocha dos Santos, ostentando o templo luxuosa decoração, da casa Eugénio & Novais.

Da nossa Carteira

De 10 a 16 de Dezembro fazem anos as ex.ªs sr.ªs e sr.ªs:

Dia 10—David António de Sousa Martins.

" 11—D. Maria Francisca da Veiga Castro Ferreira.

" "—António de Azevedo.

" 12—Alberto Laranjeiro dos Reis.

" "—Rodrigo Francisco Fernandes Abreu.

" 13—Francisco Pereira da Silva Quintas.

" 14—D. Utelinda Candida da Cunha Fernandes.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Seguiu para Roma, a fim de iniciar noviciado na Congregação Missionária Verbo Divino, o sr. Anibal Augusto Cemeirão, filho do Alferes sr. Leite da Cunha, e de sua Esposa a sr.ª D. Clotilde Cemeirão Leite da Cunha.

—Foi acometida de um colapso cardíaco, encontrando-se gravemente enferma, a Senhora Condessa de Margaride.

Que Deus a melhore.

—Foi passar uma temporada a Casa de seus primos, em Barcelos, o sr. Emílio Ferreira Pedras, e Esposa a sr.ª D. Gracinda Ferreira Pedras, a nossa presada conterrânea a sr.ª D. Ana da Veiga Pedras.

As declarações prestadas no Arrolamento Geral de Gado e Animais de Capoeira não serão utilizadas para fins tributários ou fiscais

É já do conhecimento do público que vai realizar-se no corrente mês, referido ao próximo dia 15, o Arrolamento Geral de Gado e Animais de Capoeira. Esta operação, que se estende a todo o Continente e Ilhas Adjacentes, serve apenas para fins estatísticos e as declarações prestadas serão confidenciais, em nenhum caso podendo ser utilizadas para fins tributários ou fiscais.

Todos os detentores de gado ou animais de capoeira deverão prestar a sua colaboração a esta iniciativa que permitirá conhecer com exactidão quais são os efectivos pecuários do nosso país, o que, como facilmente se compreende, tem um grande interesse.

O Arrolamento será feito de molde a causar o mínimo de trabalho a todas as pessoas a quem diz respeito e, assim, a distribuição dos boletins, que são gratuitos, será efectuada em todo o País pelos Regedores da Freguesia e Agentes Recenseadores, os quais deverão também auxiliar ao preenchimento dos documentos, sempre que isso lhes seja solicitado pelos declarantes. Essa circunstância não impede, contudo, que todos os detentores de gado ou animais de capoeira tenham de cumprir o seu dever, pois estão previstos por lei sanções para quem prestar falsas declarações ou se negar a dar as informações necessárias para o preenchimento dos boletins.

Use Gazcidla

A BOA IMPRENSA

A imprensa Católica Portuguesa pode alegremente felicitar-se, e com sobejas razões para isso, pois nestes últimos tempos tem dado provas dum revigoramento a que ninguém pode regatear fortes e frenéticos aplausos.

Publicações diversas têm aparecido, e de óptima traça, que cerram nobremente fileiras em diversos sectores da acção católica, dando à imprensa não só robustez, mas ocupando mesmo postos que estavam desgarnecidos, e se tornava de todo o ponto necessário preencher com o notável apuro e dignidade que aconteceu.

Não me compete a mim fazer a apreciação crítica do acontecimento importante que se tem dado, que não tenho fôlego para tanto, nem categoria para tão sério e valioso exame, e por isso remeto-me a umas indicações ligeiras do facto a que faço referências, e que me deu à alma consolação invizível.

Sim: a Imprensa Católica Portuguesa tem ultimamente aumentado de vigor e de expansão, tornando-se por isso muito mais respeitável o valor do lugar que nobremente ocupa.

Em bem minguado espaço de tempo vi que apareceram belas revistas. Ao lado da *Magnificat*, que manteve sempre o melhor renome, e da *Paz e Bem*, de carácter bem fincadamente popular, veio colocar-se galhardamente a *Miriam*, e ultimamente a *Alma*, que a todas as almas fala com linguagem aprimorada de sabedoria e de amor.

Mas, nos lúgubres tempos decorrentes, a luta é contumaz e acirrada, a ansia de saber é grande, o combate exige armas de longo alcance, e estas então vão aparecendo de bem apropriada feição.

Mas tudo, é claro, deve ter por fulcro a Verdade; e, para esta se esclarecer e vindicar sem tibezas, iniciaram não há muito também a publicação a *Ora & Labora*, que para a doutrinação litúrgica é magnífica, e a *Itinerarium*, que, confesso, me encantou. É esta revista uma coletânea de estudos, confiada ao alto saber dos seus ilustres directores Frei João Diogo Crespo e Frei António Domingues de Sousa, que, por si e pelos belos colaboradores que se lhes agregaram, marcam à revista um verdadeiro lugar de honra.

A apresentação gráfica da *Itinerarium* desperta, pela sua beleza, o desejo logo de lhe deitarmos mão. Eu assim fiz, e rejubilo-me por isso.

É já que falo nesta magnífica revista, direi, de fugida, e para concluir, que me enteneceu o que li sobre «O desconhecido Abel Salazar», eu que tão bem conheci os seus pais, e designadamente o Adolfo Salazar, que foi meu antigo mestre na Escola Industrial de Guimarães, e bom amigo meu e de toda a minha família.

O desconhecido Abel Salazar!... Aquela frase dele: «Olhe que me não safu Cristo cá de dentro!...»

Que salutar impressão ele não teve do formoso Cristo de Velásquez!...

J. M. de F.

Missa de sufrágio

A Meza da Irmandade de N.ª S.ª da Guia e anexa do Senhor de Agonia, manda celebrar na sua capela privativa, uma Missa estatutária, por alma dos Irmãos falecidos, no dia 12 do corrente, pelas 8,30 horas.

O NATAL dos nossos pobres

Com a aproximação deste dia tão solene, em que os bafejados da sorte se servem das suas melhores baixelas, e os pobres cobrem as suas mesas com as melhores toalhas que possuem, pessoas amigas, que são todos os que protegem quem nada tem, vão-nos enviando as suas generosas ofertas, que sobre o modo nos cativam, porque vão alegrar aqueles, e tantos são, que costumamos socorrer na grande Festa da Família.

Há, de facto, quem tenha o preciso e até o supérfluo. Mas há quem nada tenha, e é para esses, em especial para os que não estendem a mão à Caridade Pública, que costumamos pedir o generoso auxílio dos nossos amigos e dedicados subscritores.

Transporte	1.230\$00
Anónima	20\$00
João Jorge Maltieira	10\$00
D. Beatriz da Veiga Pedras	10\$00
A. L. R.	20\$00
José Gilberto Pereira	20\$00
Eng. Francisco de Carvalho Jacinto, Lisboa	20\$00
Leandro Martins Ribeiro, Lourenço Marques	100\$00
Comendador Alberto Pimenta Machado	1.000\$00
António Ribeiro Pinheiro, em sufrágio da alma de sua Esposa	20\$00
João Saavedra, por alma de sua Mãe	10\$00
D. Anastácia Cunha Fernandes	20\$00
Dr. Bomfim Martins Gomes D. Ana de Jesus Leite	20\$00
Conselheiro Dr. Raul Alves da Cunha	100\$00
Bráulio Teixeira Carneiro A. L. de Carvalho	50\$00
D. Maria da Madre-de-Deus Martins Fernandes	20\$00
Manuel Alves Machado	50\$00
Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira	20\$00
José de Oliveira Costa e Esposa	20\$00
Francisco da Cruz Pereira Mendes	20\$00
Anónimo	50\$00
Mário Ferreira	20\$00
Dr. Manuel de Jesus de Sousa	20\$00
Padre António Alberto Ribeiro	20\$00
Anónimo, Pevidem	37\$50
Rodrigo Pimenta, em sufrágio da alma de seu irmão Dr. Alfredo Pimenta	20\$00
Paulino de Magalhães	20\$00
João Baptista de Sousa	20\$00
Armindo Coelho	20\$00
João de Oliveira Coutinho	5\$00
Anónima	20\$00
João Ferreira das Neves Sebastião Mendes	50\$00
J. A.	20\$00
Anónimo, Pevidem	20\$00
Manuel da Silva Sampaio José Feliciano Plácido Pereira	10\$00
Artur Fernandes de Freitas Manuel da Costa Guimarães, Aveiro	20\$00
A Transportar	3.332\$50

(Continua)

Pedido de casamento

O nosso prezado amigo e considerado negociante o sr. Bernardino Alves Marinho, e sua Esposa, pediram em casamento para seu sobrinho o sr. José d'Assunção André Ferreira, filho do nosso amigo o sr. Manuel d'Assunção Ferreira Júnior, e de sua Esposa, a prenda da senhora D. Maria Alice da Silva Mendes, filha do sr. Bento Mendes e de sua Esposa a sr.ª D. Ana dos Anjos da Silva Mendes, devendo o enlace realizar-se brevemente.

Aos noivos, os nossos antecipados desejos de felicidades.

Atenção à nossa 4.ª página

Use Gazcidla

Use Gazcidla

Legado

No dia 8 de Dezembro, todos os anos, em satisfação de um Legado, a Santa Casa da Misericórdia tem que oferecer um Jantar aos presos da cadeia que tenham sido julgados no Tribunal de Guimarães.

Como este ano existem na nossa cadeia, presos que para aqui vieram trabalhar na construção do Palácio da Justiça, e seria desumano privá-los daquela regalia, a Misericórdia, de colaboração com a Casa dos Pobres, ofereceu a todos, em número de 130, o dito Jantar, que constou de sopa, um prato de tripas, arroz e carne, rojões, pão, vinho e sobremesa.

O Jantar foi servido pelas Irmãs hospitaleiras, e o Mesário da Misericórdia sr. João A. da Silva Guimarães, explicou o significado do Legado, agradecendo-o, e exaltando-o, num improviso, um recluso.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Vitória 3 — Salgueiros 1

Com um formoso dia de sol e muito entusiasmo, realizou-se no passado domingo, no Campo da Amorosa, o encontro acima, que chamou ao rectângulo vimaranense, assistência record na presente época.

Contavam-se por alguns milhares, as pessoas que emolduravam lindamente o campo.

O Salgueiros trouxe centenas de pessoas, que ardorosamente o incitaram durante o encontro.

Os primeiros minutos foram jogados à base de nervos, com velocidade espantosa, jogando-se, quase, de igual, para igual.

Foi pena o acidente sofrido por Saraiva, que o retirou da sua equipa, e o levou ao hospital, onde se verificou a fractura de uma perna.

O jogador portuense, fez uma investida, um pouco ousada, caindo desamparadamente no chão, sem ninguém lhe tocar.

Passados os primeiros minutos de nervosismo, ambas as turmas se colocaram no seu lugar, sendo certo que o Vitória foi sempre mais expedito, mais entusiasta e rondou, sempre que pôde, as redes adversárias.

Aos 15 minutos, Bartolo finitou diversos adversários e atirou à trave, e na recarga, Benje fez o primeiro tento.

O Salgueiros, sempre animoso, não acusou o toque, mas foi ainda o Vitória que, passados minutos, por intermédio de Rosato, marcou o 2.º tento.

Aos 42 minutos, dentro da grande área, a bola bateu no braço de Bibelino, e o árbitro, rigorosamente, mandou marcar o castigo máximo. Quer-nos mesmo parecer, que o Juiz de linha, com a bandeirola, marcou um canto, mas o árbitro determinou e o Salgueiros alcançou assim o seu ponto de honra.

Os locais, apercebendo-se do perigo, forçaram o ataque, redobraram de energias, e aos 37 minutos do 2.º tempo, Ernesto consolidou a vitória do seu grupo.

Na 1.ª parte marcaram-se 5 cantos contra o Salgueiros e 2 contra o Vitória, e na 2.ª, 5 contra o Salgueiros.

O resultado do encontro está certo.

Se o Vitória tivesse marcado mais duas bolas, não andariam arredados da lógica. O Salgueiros também podia ter mar-

cado mais uma ou duas bolas. Independentemente do rigorismo do *pnalty*, gostamos da arbitragem.

Sob a arbitragem do sr. Paulo de Oliveira, de Santarem, os grupos alinharam:

Vitória:—Silva, Virgílio, Silveira e Costa; Cesário e Bibelino; Bartolo, Lutero, Ernesto, Rosato e Benje.

Salgueiros:—Barrigana, Figueiredo, Mário e Gualdino; Lenine e Saraiva; Antonete, Lopez, Rosa, Arétio e Tai.

Vai no domingo o Vitória jogar ao Porto, com o Boavista.

Sai da perigosíssima, a acusar nervos a mais, pois o Boavista é um dos apontados para a fase final.

E' de supor que os Vitorianos queiram desferrar-se do desaire sofrido no seu campo, na 1.ª volta, e assim, os que acompanham o popular Clube vimaranense, e os que aqui ficam mas o acompanham em espírito, esperam e confiam...

FESTA DE HOMENAGEM a EDUARDO CERQUEIRA

Esteve à altura do atleta a homenagear, a festa de homenagem que ontem se realizou no Campo da Amorosa, a Eduardo Cerqueira, dedicado componente do grupo de honra do Vitória de Guimarães.

O sr. Antonio Faria Martins, ao microfone, exaltou as qualidades do desportista que é Eduardo Cerqueira, e disse-lhe que não se tratava de uma festa de despedida, pois todos o consideram hoje, como fazendo parte da família vimaranense, mas uma homenagem prestada a um atleta que sempre honrou a camisola que alberga.

Um miudinho, filho de um jogador, em nome dos seus colegas de equipa, ofereceu-lhe um lindo bouquet, e diversas firmas vimaranenses, ofereceram-lhe lembranças.

A assistência, que era bastante numerosa, tributou-lhe uma carinhosa salva de palmas.

O encontro realizado entre os grupos de honra do Sporting de Braga e o Vitória de Guimarães, foi disputado com toda a correcção e entusiasmo, tendo o resultado sido, de 4-1, a favor dos locais.

Nossa Senhora da Conceição

Realizaram-se ontem, nos diversos templos da Cidade, piedosos exercícios em honra da Imaculada Conceição.

Na capelinha da mesma invocação da Senhora da Conceição de Fóra, as solenidades revestiram-se de mais brilho.

Houve Missa cantada às 10 horas, e às 16 horas, exposição do SS. Terço, Sermão e Consagração a Nossa Senhora e Bênção do SS.

Foi orador da festividade o sr. P.ª João de Oliveira, diá.º Pároco em Mesão-Frio.

Auto Anual e Manual de Mecânica Automóvel

Acabamos de receber este esplendido volume.

E' uma publicação de grande utilidade, para o técnico, desportista, comerciante e viajante, enfim para todos quantos se interessam pela modalidade de transportes motorizados.

Contém 500 páginas e mais de 200 gravuras, e informações de utilidade pública.

São seus depositários e distribuidores, os snrs. Oliveira & Fortes, L.d.ª, R. do Alecrim, 53-1.º—Lisboa, e Eduardo B. Reis, R. Mousinho da Silveira, 38-40—Porto.

Use Gazcidla

Coisas do Desporto que não estão certas

Não gostamos da apreciação feita ao jogo Vitória-Gil Vicente, que veio publicada no nosso prezado colega «O Barcelense» no seu número de 3 de Dezembro.

E não gostamos, porque nada vimos que justifique o *desabafo*.

Foi a própria imprensa que exaltou o facto da recuperação dos Gilistas, não lhes regateando louvores.

A que propósito, vem, portanto, um sr. Jota, dizer que o Vitória não é grupo para ir ainda desta à Divisão onde foi expulso?

Parece-lhe isso, ou sente-o? Não seria mais bonito que o não dissésse na imprensa, molestando os que creem voltar a um lugar de onde—não foram expulsos, mas os expulsaram?

Não vimos as tais grosseiras manifestações de desprezo, para nos dizer: «que em tais condições o «Gil Vicente» em nada se honrou por ter subido até Guimarães para jogar com o ex-primo-divisionário».

Pois olhe: recebemos com prazer e fidalguia o *Gil Vicente*, com quem estamos nas melhores relações desportivas, e regosijamo-nos com os seus êxitos, esperando vê-lo, de novo, junto dos «grandes».

E, como comentário, permita transcrevamos um dos seus períodos, que diz:

«Não pode ser jornalista quem assim escreve; o que deve ser é jornalista...»

E parece que deve estar certo. Haja harmonia entre todos, que bem dela precisamos...

Nascimento

Na Vila Junqueiro, Quelimane, onde reside com seu marido o sr. Armando Pinto Ribeiro, no dia 19 de Novembro deu à luz uma menina, a nossa prezada conterrânea a sr.ª D. Lucinda de Castro Silva Guimarães Ribeiro.

O nosso cartão de muitos parabéns.

Teatro Jordão

APRESENTA

Sábado, 10, às 21,30 horas

A RAINHA DA MONTANHA

Barbara Stanwyck—Donald Reagan (Espectáculo para maiores de 13 anos)

Domingo, 11, às 15 e 21,30 h.

SUPERSCOPE

O Filho de Sinbad

Dale Robertson—Sally Forrest
Temerário até à loucura joga a vida por um beijo.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

Terça-feira, 13, às 21,30 horas

SOMOS TODOS INQUILINOS

Aldo Fabrizi—Peppino de Filippo
A história de um porteiro despota... e dos inquilinos que não pagam a renda...

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Quinta, 15, às 21,30 horas

Amar foi a minha perdição

Gene Tierney—Cornell Wilde
—Jeanne Grain—Vincent Price

O crime que esta mulher cometeu em nome do amor, não pode ser julgado pelos homens nem punido pela lei.

(Espectáculo para maiores de 18 anos)

«CARTAZ»

Temos recebido com regularidade este esplendido Jornal Lisbonense, que se publica aos domingos e 3.ª feiras.

Tem boa apresentação, óptima colaboração, e trata com imparcialidade e desenvolvimento, os assuntos que lhe merecem especial atenção.

Desejamos-lhe longa vida e vamos permutar.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Resumo da Sessão de 7 de Dezembro de 1955

Sob a presidência do Senhor Dr. José Maria Pereira de Castro Ferreira, a Câmara deliberou o seguinte:

—Conceder à Junta de Freguesia de Vermil um subsídio de 1.500\$00 para limpeza de uma mina e exploração de água no lugar da Calçada, daquela localidade;

—Mandar executar os trabalhos de instalação da iluminação pública dos lugares do Cruzeiro e Igreja da freguesia de Vizela São Faustino, pela importância de esc. 9.391\$90 (nove mil trezentos e noventa e um escudos e noventa centavos);

—Mandar vistoriar os prédios com frente para a Praça da República, em Vizela, designando como peritos os Senhores Subdelegado de Saúde e Engenheiros Fernando Ferreira Bonito e José Maria Gomes Alves;

—Aprovar a estimativa de trabalhos a mais para conclusão da obra da Rua D Ana de Sá, em Vizela, da importância de 34.400\$00, trabalhos esses participados pelo Estado;

—Conceder terrenos no Cemitério Municipal a Adelaide Pinto das Dores;

—Conceder licenças para obras a António Varela Lemos de Almeida, João de Freitas, João da Silva Mendes e Albano Coelho de Lima & Filhos, L.d.ª;

—Adjudicar a Fernando Pereira de Sousa, pela quantia de 3.350\$00, a reparação do edifício municipal da Vila das Taipas;

—Mandar editar a publicação «Um Problema de Toponímia e de Arqueologia Artística», da autoria do Senhor Escultor António de Azevedo, pela quantia de 6.830\$00 à Tipografia Cruz, de Braga;

—Colher propostas para a venda de três austrálias radicadas no lugar do Bairro Alto, da freguesia de Ponte;

—Designar o Vereador do Pelouro da Cultura, Senhor Doutor José Catanas Diogo para representar este Município na administração do Internato Municipal, e isto em face dos reparos da última visita de Inspeção aos Serviços desta Câmara;

—Em seguida o Senhor Presidente deu conhecimento de que havia recebido uma comunicação oficial respeitante à remessa dum cheque de 5 mil contos para as obras do Palácio da Justiça;

—Autorizar pagamentos na totalidade de 196.391\$90.

Contribuição Industrial de 1956 Reclamações

Tendo sido afixado o resultado dos trabalhos das comissões de lançamento do rendimento-base da colecta do próximo ano, há um prazo de 15 dias para os interessados reclamarem, no caso de não concordarem com as verbas que lhe foram atribuídas. Se, porém, as suas reclamações não forem atendidas, pelo menos em parte, a colecta sofre um aumento de 3 por cento.

Use Gazcidla

OS NOSSOS MERCADOS DE SABADO

Avizinha-se o Natal, o que quer dizer que os nossos mercados e feiras se movimentam mais, apatecendo mais quem venda e compre.

Por esse motivo, o mercado de sábado esteve importante.

Venderam-se as batatas: cada quarto, de 6\$00 para cima; cada quilo, 1\$20. Feijão, cada meio quarto: moleiro, 4\$50 e 5\$00; frade, 4\$50; vermelho, 7\$00; misturado, 7\$00. Centeio, cada quarto, 8\$50 e 8\$80.

Cenoura, quilo, 1\$00 e 1\$50. Pediam por cada molhinha de grelos, 3\$50 e 4\$00; cada penca, grande, 1\$00; mais pequena, \$50. O preço da hortaliça continua elevado.

Havia muitas aves, baixando o seu preço. Vimos comprar duas frangas muito lindas, por 35\$00; frangos que ainda há pouco se vendiam a 30\$00 o par, não davam mais de 20\$00 e 25\$00. Pediam por cada par de borrachos, 7\$00. No início da feira houve quem pedisse 16\$00 pela dúzia de ovos, mas venderam-se a 14\$00 e ainda por menos.

Castanhas, quilo, 1\$50. Pediam pelo quarto de linhaça, em greio, 13\$50; cada quilo de linho, em febra, vendeu-se de 13\$00 a 17\$00.

Este ano tem aparecido muita azeitona, boa, vendendo-se a preços acessíveis.

Havia bastante fruta, em especial, laranjas e tangerinas. Aparecem poucas flores e tem preços altos.

Pelo Tribunal

No Tribunal Judicial de Guimarães foram distribuídas, além de outras, as seguintes acções:

Processo Ordinário—Joana de Freitas contra Jerónimo Vaz Saraiva e outros.

Processo Sumário—Alberto Pimenta Machado & Filhos contra António do Carmo Nuncio e esposa.

Processos Sumaríssimos—João Gonçalves Bastos contra Américo Gonçalves Martins e mulher; Rodrigo Gonçalves contra Francisco Mendes e esposa.

Processos Especiais—José de Carvalho contra Maria de Jesus; Antonio de Sousa contra Francisco Pinto de Almeida; Narciso Dias Guimarães contra Artur Leite, António Machado e Manuel Álvés; Manuel de Faria contra Manuel Correia e outro; Narciso Dias Guimarães contra Ana Barbosa; Francisca Viana Correia contra Alzira Gomes e marido.

Ação Ordinária—Banco Nacional Ultramarino contra António Ribeiro Branco e mulher, de Felgueiras.

Ação Sumária—O mesmo Banco contra Anibal Torres, Limitada, de Vizela, e António de Azevedo Ferreira e mulher, também de Vizela; Manuel Gonçalves, de Selho, contra Joaquim de Macedo e mulher, de Gominhões.

Ações Sumaríssimas—A. Neves & Correia, Limitada contra Manuel Pinto Cardoso e mulher, de S. Miguel das Caldas, de Vizela, Alberto Afonso Maduro e mulher, desta cidade, e Manuel Marques da Silva e mulher, também desta cidade; O Banco Ultramarino contra António de Azevedo Ferreira e mulher e José da Cunha e mulher, de Vizela.

Cartas Precatórias—Vinda do Tribunal do Trabalho do Porto, para inquirição da testemunha Anselmo de Almeida.

TEIXEIRA & FREITAS, L.^{DA}

AGENTES DA

SACOR e CIDLA

LARGO NAVARROS DE ANDRADE

Telefone, 4547

USE GAZCIDLA

USE GAZCIDLA

ÓLEOS SACOR

ÓLEOS SACOR

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS PEREIRA

Ex-interno da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS - DOENÇAS DOS RECIEM-NASCIDOS

Médico vacinador (B. C. G.)

CONSULTAS:

Segundas, Quartas e Sábados das 15 às 20 horas

ONDAS CURTAS

Consultório:—Largo 28 de Maio 22-1.º

Residência:—Avenida Conde Margaride—Telef. 4550



As mais lindas rosas de Portugal. As mais famosas árvores de fruto. Árvores florestais.

Construção de Jardins e Parques.

CONSULTE O NOSSO CATÁLOGO QUE É ENVIADO GRÁTIS

MOREIRA DA SILVA & F.^{OS} L.^{DA}

RUA D. MANUEL II, 55 - PORTO

Pela Polícia

Tomou posse do Comando da Esquadra Policial, desta cidade, no dia 1 do corrente mês, o Chefe de Esquadra, sr. Assis Ribeiro da Silva Leal, a quem cumprimentamos.

—Pelo crime de furto, apresentou queixa nesta Secção de Polícia, Ana de Sousa Meira, casada, doméstica, da freguesia de Azurém, deste concelho.

—Encontra-se depositado no Comando desta Secção de Polícia, certa quantia em dinheiro, que foi encontrada na via pública e se entrega a quem provar pertencer-lhe.

—Apresentou queixa nesta Polícia, pelo crime de ofensas corporais, Idalina Fernandes, casada, doméstica, residente no lugar do Montinho, desta cidade, em que é arguido, Carlos Maria Alves, carrejão, desta cidade.

—Por esta Polícia, foi autuado por infracção ao Código de posturas Municipais, Manuel de Magalhães, casado, industrial, do concelho de Famalicão.

SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES

Sessão de Mesa de 18 de Novembro de 1955

Sob a Presidência do Ex.^{mo} Senhor Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Aberta a sessão, a Mesa tomou conhecimento do seguinte expediente:

—Offício do Sr. Claudino Augusto Chaves de Oliveira, solicitador encartado, da cidade do Porto, a informar de que a sr.^a D. Emília Rosa de Sousa Salgado, viúva do falecido José Fernandes Salgado Guimarães, repudiou o usufruto que seu marido lhe deixou, cujo termo de repúdio foi lavrado na primeira secção do Primeiro Juízo Cível do Porto. Mais informou de que para efeito de partilha ia requerer em nome da sua constituente o respectivo inventário.

DELIBERAÇÕES

—Deferir o requerimento do

sr. João Pião Sampaio para a remissão de um fóro no valor de 80 cents., pago anualmente, conforme e informação e condições apresentadas pelo Advogado desta Santa Casa.

—Autorizar a montagem da canalização para a colocação de uma torneira no segundo pavimento do Asilo de S. Paio.

—Fazer-se representar, pelo sr. João A. Silva Guimarães, na homenagem que a Venerável Ordem Terceira de S. Domingos vai prestar a um benfeitor, no próximo dia 20, conforme o convite que foi feito a esta Instituição, por officio n.º 114/55, do dia 17 do mês corrente.

—Adquirir cobertores, cobertas e pano branco para o Hospital e Asilos desta Misericórdia.

—Exarar na acta um voto de pesar pelo falecimento do irmão Capitão Duarte Ferrer de Gusmão de Sousa Fraga.

—Aprovar o Balancete do Cofre, apresentado pelo Senhor Tesoureiro e verificar o cumprimento de todos os legados.

—Registrar, com muito reconhecimento, os donativos de 80 colmeiros de palha, do Rev. Pároco da freguesia de Azurém e 24 colmeiros do Rev. Pároco de S. Mamede de Aldão.

A Mesa tratou ainda de vários assuntos de interesse para esta Santa Casa.

Moreira da Silva & F.^{os}, Limitada

Desta conceituada casa portuense, recebemos o Catálogo de 1955-1956, muito útil e elucidativo para os que pretendam adquirir plantas lindas e boas. Agradecemos a sua oferta.

Noticias Diversas

—Para a construção de moradias destinadas aos pescadores de Buarcos, foi atribuída à Junta Central da Casa dos Pescadores uma participação de 260 contos.

—A Câmara Municipal de Leiria foi autorizada a ceder uma parcela de terreno à Associação Protectora dos Pobres daquela cidade, destinada à construção da respectiva séde.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5:962 de 9 de Dezembro de 1955



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 17 do próximo mês de Dezembro, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública do direito e acção adiante mencionado, pelo maior preço oferecido acima do que vai indicado, penhorado na execução sumária que Paulo Leite de Oliveira, casado, comerciante, do Lugar das Casas Novas, freguesia de São Tiago de Candoso, desta comarca, move contra António Augusto Portas Salgado, casado, industrial, da Vila de Vizela.

—A praciár—

O direito e acção e um décimo dos seguintes bens:

a) — Propriedade denominada do Arrau, sita no lugar desse nome, freguesia de Nespereira. Compõe-se de duas moradas de casas, sendo uma de parte terrea e parte sobradada e outra terrea com um salão, destinado a refeitório e terreno de horta e vinho.

Está inscrita na matriz urbana sob os art.º 9 e 155 e na matriz rústica sobre o art.º 866, e descrita na Conservatória sob o n.º 260, no Livro B-3 a ffs. 263 v.º.

b) — Propriedade do Arráu, na freguesia de Nespereira. Este prédio conjuntamente com o prédio n.º 13.636 forma hoje um só prédio que consiste presentemente numa casa ter-

rea, com um salão próprio para estabelecimento fabril. Está inscrita na matriz urbana sob o art.º 154.º e na Conservatória sob o n.º 13.635, do Livro B-42, a fls. 41.

O referido direito e acção aos prédios atraz descritos vai à primeira praça pela quantia de trinta e cinco mil escudos, (35.000\$00).

Guimarães, 30 de Novembro de 1955.

O Chefe da 2.ª Secção, *Maurício da Ponte Machado*

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, *Carlos Maria Afonso de Castro*

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **HÓRUS.**

«CASA DAS NOVIDADES»

LIVRARIA E PAPELARIA

CANETAS DE TINTA PERMANENTE

O mais completo sortido, aos melhores preços. Vendas a pronto e a prestações com bónus.

Gravação do nome, feita gratuitamente nas canetas superiores a 25\$00.

Rua da Rainha, 105 GUIMARÃES

Sofre dos calos?

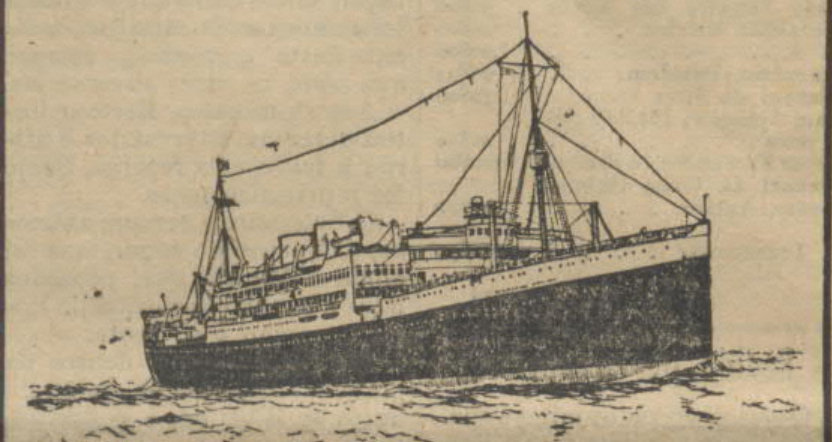
Não procure noutras terras, gastando dinheiro inútil, pois tem nesta cidade, no Largo Condessa de Juncal, n.º 27-1.º, pessoa competente para lhe aliviar as dores.

TELEFONE: 40471

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do **BRASIL e RIO da PRATA**

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.**

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT — Porto
{ fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Província.